

INFORME TÉCNICO APROSOJA Nº 250/2020

21 de agosto de 2020

Live CAD Parecis

Este Informe Técnico tem por finalidade responder os questionamentos que foram expostos por participantes da live de apresentação dos resultados das pesquisas e experimentos realizados há quatro safras pelo Centro de Aprendizagem e Difusão (CAD Parecis), ocorrida no dia 15 de julho de 2020 com transmissão pelo Youtube e Facebook da Aprosoja (link de acesso: <https://youtu.be/LCJhh7vNTI>).

O Centro de Aprendizagem e Difusão esta localizado em Campo Novo do Parecis - MT, mais conhecido como CAD Parecis, é uma parceria entre a Aprosoja e a Fundação Mato Grosso. O objetivo é desenvolver pesquisas com foco no manejo do sistema produtivo em solos arenosos.

QUESTIONAMENTOS DA LIVE

1 - Como se comporta a Brachiária em relação multiplicação do nematoide *Pratylenchus*?

Resposta: A brachiária é uma boa hospedeira, mas como foi comentado durante a live, com o manejo correto e dessecação antecipada os pontos positivos dessa planta sobrepõe possíveis efeitos negativos desse nematoide.

2 - Qual a metodologia de análise de S no solo? Foi observada boa correlação da metodologia com a resposta ao S?

Resposta: Fosfato de cálcio. Não teve boas correlações.

3 – Existe algum problema em níveis altos de Mg? Porque não usar apenas calcário dolomítico em áreas arenosas?

Resposta: Corrigir uma possível deficiência de K seria mais fácil. É difícil conseguir atingir níveis tão altos de Mg que possa ser um problema usando como fonte apenas o calcário dolomítico, tendo em vista que essa é a principal fonte desse nutriente hoje não há problema usar apenas ele, desde que haja monitoramento dos teores no solo.

4 - Quais são as cultivares de soja que vocês trabalharam com esses resultados?

Resposta: As cultivares estão posicionadas de acordo com a condição de textura, fertilidade química, época, nematoides, etc. A predominância é de grupos de maturação de 8.1 a 8.3.

5 - Quanto ao nível de nematoides, especialmente *Pratylenchus*, houve alguma relação com a ausência de algum nutriente específico? “Tenho uma área pobre em Zn e observo maior incidência de nematoide migrador.”

Resposta: Não temos observado essa correlação, mas de forma geral plantas com danos de nematoides tendem a perder capacidade de aproveitamento de nutrientes e pode ocorrer sintomas visuais por consequência disso.

6- Há algum problema em níveis altos de Mg? Porque não usar apenas calcário dolomítico em áreas arenosas?

Resposta: Corrigir uma possível deficiência de K seria mais fácil, OBS: respondida acima.

7 - Qual seria uma alternativa de variedade com ciclo mais curto que seja promissor nas áreas arenosas visando plantio mais cedo da planta de cobertura?

Resposta: É relativo, cultivares tem características expressas em maior ou menor intensidade de acordo com a interação genótipo ambiente, portanto é fundamental trabalhos simples e didáticos de faixas ou algo semelhante para caracterização das cultivares em cada propriedade.

8 – Calagem, até que saturação eu consigo passar de 70%, agora Ca e Mg não aumenta tanto, porque?

Resposta: Possivelmente sua capacidade de troca de cátions seja baixa, é importante avaliar todas as características do solo em conjunto.

9 - Podemos utilizar como base para tomada de decisão 3-5% de saturação por K na CTC, quando a amostragem é realizada na entressafra?

Resposta: Já que grande quantidade de K será liberada na palhada após as primeiras

chuvas. Teoricamente 3% de K na CTC a pH 7 já é um nível alto, considere também níveis e capacidade do sistema radicular explorar um grande volume de solo, na dúvida colete solo no período das águas.

10 - Como introduzir nitrogênio e não perder em MO?

Resposta: Equilíbrio entre carbono e nitrogênio é o que traz estabilidade da MO no futuro, e ao mesmo tempo é um grande gargalo. Esse ajuste pode ser trabalhado através de N mineral para estímulo a produção de massa em plantas com uma relação C/N maior como as gramíneas, já em plantas com relação menor e pouca produção de massa, como é o caso de algumas leguminosas, consórcio ou rotação com plantas que aportem mais carbono é interessante. O Estilosante também é uma ferramenta, porém tudo que envolve MO em solo arenoso depende de tempo, considerações sobre o ambiente e acertos consecutivos de manejo.

11 - Baixas precipitações, como vem sendo o comportamento das culturas quando a precipitação é abaixo do esperado?

Resposta: O principal insumo para um bom desempenho dos cultivos em solo arenoso é água, porém quando ela falta que o manejo conservacionista da cobertura do solo, equilíbrio nutricional e ajuste fitotécnico fazem toda diferença, porém não resolvem o problema. É algo intrínseco, um risco que temos que minimizar, mas que sabemos que ao cultivar essas áreas estamos expostos.

12 – Pode adicionar o estilosante junto com a Brachiária?

Resposta: Inicialmente o estilosante tem desenvolvimento lento e em consórcio acaba sendo suprimido pela Brachiária, portanto é preferível cultivos isolados dessas plantas.

13 - Uma alternativa que vem crescendo nas últimas safras, especialmente no Estado de GO é o "PÓ de ROCHA". Como utilizar essa tecnologia, o que tem a dizer?

Resposta: Os resultados do primeiro ano de testes foram apresentados, mas é preciso de mais tempo para conclusões.

Os resultados das pesquisas do CAD Parecis podem ser acessados através do link abaixo

<http://www.aprosoja.com.br/aprosoja/projeto/cad-parecis>

Defesa Agrícola: (65) 3644-4215

E-mail: defesa@aprosoja.com.br

